

**Banco Modal S.A. e Banco
Modal S.A. e empresas
controladas (CONEF)**
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2011
e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Modal S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Modal S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Modal S.A. e suas controladas ("Consolidado Econômico Financeiro - CONEF") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco.

Banco Modal S.A.

Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e do Banco Modal S.A. e suas controladas (Consolidado Econômico Financeiro - CONEF) em 30 de junho de 2011 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do Banco Modal S.A. do semestre findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e os fluxos de caixa consolidados do semestre findo nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João Manoel dos Santos
Contador CRC 1RJ054092/O-0

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Balanços patrimoniais em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	Banco Modal S.A.		CONEF		Passivo e patrimônio líquido	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2011	2010	2011	2010		2011	2010	2011	2010
Ativo circulante	1.116.576	904.896	1.117.206	905.762	Passivo circulante	678.026	522.800	675.389	518.229
Disponibilidades	11.564	1.192	11.567	1.194	Depósitos	97.935	141.097	94.624	135.750
Caixa	80	92	83	94	Depósitos à vista	6.977	6.370	6.969	6.357
Reservas livres	742	443	742	443	Depósitos a prazo	90.938	134.183	87.635	128.849
Disponibilidades em moeda estrangeira	10.742	657	10.742	657	Outros depósitos	20	544	20	544
Aplicações interfinanceiras de liquidez	302.538	11.996	302.538	11.996	Captações no mercado aberto	444.816	270.234	444.816	270.234
Aplicações no mercado aberto	301.964	11.996	301.964	11.996	Carteira própria	178.380	270.234	178.380	270.234
Aplicações em depósitos interfinanceiros	574		574		Carteira de terceiros	184.999		184.999	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	511.294	611.224	511.294	611.224	Carteira de livre movimentação	81.437		81.437	
Carteira própria	213.923	222.974	213.923	222.974	Recurso de Aceite e Emissão de Títulos	49.323	77.175	49.323	77.175
Vinculados a compromissos de recompra	179.137	271.841	179.137	271.841	Letras de Crédito Imobiliário - LCI	37.562	61.334	37.562	61.334
Vinculados à prestação de garantia	104.155	93.662	104.155	93.662	Letras de Crédito Agronegócio - LCA	11.761	15.841	11.761	15.841
Instrumentos financeiros derivativos	14.079	22.747	14.079	22.747	Relações interfinanceiras	76	1.123	76	1.123
Relações interfinanceiras	1.799	1.624	1.799	1.624	Serviços de compensação de cheques e outros papéis	76	1.123	76	1.123
Pagamentos e recebimentos a liquidar	38	71	38	71	Relações de interdependência	7	60	7	60
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	1.758	1.548	1.758	1.548	Recursos em trânsito de terceiros	7	60	7	60
Correspondentes no País	3	5	3	5	Obrigações por empréstimos	11.826	7.507	11.826	7.507
Operações de crédito	215.872	244.365	215.872	244.365	Empréstimos no exterior	11.826	7.507	11.826	7.507
Setor privado					Obrigações por repasses		21		21
Empréstimos e títulos descontados	205.855	240.544	205.855	240.544	FINAME/BNDES		21		21
Financiamento	13.561	6.049	13.561	6.049	Instrumentos financeiros derivativos	17.659	2.083	17.659	2.083
Repasses FINAME/BNDES		21		21	Outras obrigações	56.384	23.500	57.058	24.276
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.544)	(2.249)	(3.544)	(2.249)	Cobrança e arrecadação de tributos	339	717	339	717
Outros créditos	73.026	34.385	73.629	35.249	Carteira de câmbio	6.378		6.378	
Crédito por avais e fianças honrados		90		90	Sociais e estatutárias	599	8.018	916	8.140
Carteira de câmbio	15.828	15.485	15.828	15.485	Fiscais e previdenciárias	3.707	3.763	4.019	4.221
Negociação e intermediação de valores	31.410	264	31.410	264	Negociação e intermediação de valores	38.902	5.393	38.902	5.393
Diversos	26.082	18.745	26.685	19.609	Dívidas subordinadas	421	488	421	488
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(294)	(199)	(294)	(199)	Diversas	6.038	5.121	6.083	5.317
Outros valores e bens	483	110	507	110	Exigível a longo prazo	318.757	282.252	318.757	282.252
Despesas antecipadas	483	110	507	110	Depósitos a prazo	266.888	204.486	266.888	204.486
Realizável a longo prazo	100.156	91.351	100.156	91.351	Recurso de Aceite Emissão de Título		615		615
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					Letras de Crédito Imobiliário - LCI	161	615	161	615
Carteira própria		22.503		22.503	Instrumentos financeiros derivativos	3.481	2.099	3.481	2.099
Instrumentos financeiros derivativos	41.703	14.862	41.703	14.862	Outras obrigações	48.227	75.052	48.227	75.052
Operações de crédito - setor privado					Fiscais e previdenciárias	1.394	21.007	1.394	21.007
Empréstimos e títulos descontados	37.171	36.293	37.171	36.293	Dívidas subordinadas (Nota 10)	46.833	54.045	46.833	54.045
Outros créditos - diversos	21.282	17.693	21.282	17.693	Participação dos não controladores			175	
Permanente	12.439	13.580	9.347	8.143	Patrimônio líquido	232.388	204.775	232.388	204.775
Investimentos	3.094	5.439	2	2	Capital				
Em controladas	3.092	5.437			De domiciliados no País	188.660	188.660	188.660	188.660
Demais investimentos	2	2	2	2	Aumento de capital	4.250		4.250	
Imobilizado de uso	4.613	4.086	4.613	4.086	Reservas de lucros	40.339	17.065	40.339	17.065
Diferido	277	574	277	574	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(861)	(950)	(861)	(950)
Intangível	4.455	3.481	4.455	3.481	Total do passivo e patrimônio líquido	1.229.171	1.009.827	1.226.709	1.005.256
Total do ativo	1.229.171	1.009.827	1.226.709	1.005.256					

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Demonstrações do resultado Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação

	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2011	2010	2011	2010
Receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito	22.545	16.681	22.545	16.681
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	52.459	30.456	52.459	30.456
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2.110)	10.505	(2.110)	10.505
Resultado de operações de câmbio	536	5.307	536	5.307
	<u>73.430</u>	<u>62.949</u>	<u>73.430</u>	<u>62.949</u>
Despesas da intermediação financeira				
Captação no mercado	(55.359)	(29.870)	(55.206)	(29.655)
Operações de empréstimos e repasses	(984)	(3.590)	(984)	(3.590)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(158)	2.570	(158)	2.570
	<u>(56.501)</u>	<u>(30.890)</u>	<u>(56.348)</u>	<u>(30.675)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>16.929</u>	<u>32.059</u>	<u>17.082</u>	<u>32.274</u>
Outras receitas (despesas) operacionais				
Receitas de prestação de serviços	4.453	6.029	8.623	12.222
Despesas de pessoal	(11.554)	(10.341)	(12.251)	(11.314)
Outras despesas administrativas	(13.974)	(10.945)	(14.182)	(11.033)
Despesas tributárias	(1.471)	(2.441)	(1.791)	(2.817)
Resultado de participações em controladas (Nota 8)	1.582	4.086		
Outras receitas operacionais (Nota 17(c))	42.047		42.047	
Outras despesas operacionais	(633)	(4.235)	(633)	(4.235)
	<u>20.450</u>	<u>(17.847)</u>	<u>21.813</u>	<u>(17.177)</u>
Resultado operacional	<u>37.379</u>	<u>14.212</u>	<u>38.895</u>	<u>15.097</u>
Resultado não operacional	<u>21</u>	<u>(961)</u>	<u>21</u>	<u>(961)</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>37.400</u>	<u>13.251</u>	<u>38.916</u>	<u>14.136</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Provisão para imposto de renda	(560)	(992)	(925)	(1.550)
Provisão para contribuição social	(343)	(602)	(482)	(807)
Ativo fiscal diferido	(11.469)	175	(11.469)	175
	<u>(12.372)</u>	<u>(1.419)</u>	<u>(12.876)</u>	<u>(2.182)</u>
Participação nos lucros	<u>(662)</u>	<u>(2.119)</u>	<u>(662)</u>	<u>(2.241)</u>
Participações minoritárias nas controladas			<u>(1.012)</u>	
Lucro líquido do semestre	<u>24.366</u>	<u>9.713</u>	<u>24.366</u>	<u>9.713</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>(5.000)</u>	<u>(4.000)</u>	<u>(5.000)</u>	<u>(4.000)</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>607,45</u>	<u>246,91</u>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A.**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**
Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros acumulados	Total
			Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária			
Semestre findo em 30 de junho de 2010								
Saldos em 1º de janeiro de 2010	183.730	4.930		9.274	4.578	2		202.514
Aumentos de capital								
Homologado pelo BACEN	4.930	(4.930)						
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						(952)		(952)
Dividendos (R\$ 63,55 por ação)					(2.500)			(2.500)
Lucro líquido do semestre							9.713	9.713
Destinações								
Constituição de reservas				486	5.227		(5.713)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 101,68 por ação)							(4.000)	(4.000)
Saldos em 30 de junho de 2010	188.660			9.760	7.305	(950)		204.775
Mutações no semestre	4.930	(4.930)		486	2.727	(952)		2.261
Semestre findo em 30 de junho de 2011								
Saldos em 1º de janeiro de 2011	188.660			10.206	10.767	659		210.292
Aumentos de capital								
A ser homologado pelo BACEN (Nota 13)		4.250						4.250
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos						(1.520)		(1.520)
Lucro líquido do semestre							24.366	24.366
Destinações								
Constituição de reservas				1.218	18.148		(19.366)	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 124,65 por ação)							(5.000)	(5.000)
Saldos em 30 de junho de 2011	188.660	4.250		11.424	28.915	(861)		232.388
Mutações no semestre		4.250		1.218	18.148	(1.520)		22.096

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Banco Modal S.A.		CONEF	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido	<u>24.366</u>	<u>9.713</u>	<u>24.366</u>	<u>9.713</u>
Ajustes ao lucro líquido				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	158	(2.570)	158	(2.570)
Depreciação e amortização	1.002	841	1.002	841
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.469	(175)	11.469	(175)
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	903	1.594	1.407	2.357
Provisão(reversão) COFINS e constituição de crédito tributário	(37.862)	2.404	(37.862)	2.404
Participação nos lucros	599	2.119	599	2.241
Resultado de participações em controladas	(1.582)	(4.086)	1.012	
Variação cambial da dívida subordinada	(2.332)	2.965	(2.332)	2.965
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	<u>(3.279)</u>	<u>12.805</u>	<u>(181)</u>	<u>17.776</u>
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(107.602)	39.010	(107.602)	39.010
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira de negociação	(34.364)	20.039	(34.364)	20.039
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(21.605)	(6.167)	(21.605)	(6.167)
(Aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil - BACEN	(59)	(28)	(59)	(28)
Redução em relações interfinanceiras	764	3.096	764	3.096
(Aumento)/redução em operações de crédito	37.384	(73.245)	37.384	(73.245)
Aumento/(redução) em relações de interdependência	(39)	60	(39)	60
Redução em carteira de câmbio	10.328	11.931	10.328	11.931
(Aumento)/redução em outros créditos	(33.260)	(459)	(33.368)	1.691
(Aumento)/redução em outros valores e bens	(106)	50	(130)	50
Aumento/(redução) em outras obrigações	3.428	(8.481)	2.843	(9.803)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(148.410)</u>	<u>(1.389)</u>	<u>(146.029)</u>	<u>4.410</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
(Aumento)/redução em títulos valores mobiliários carteira disponível para venda	196.004	(75.646)	196.004	(75.646)
(Aquisição)/alienação de bens não de uso próprio		2.957		2.957
Alienação de imobilizado	11		11	
Aquisição de imobilizado	(1.407)	(316)	(1.407)	(316)
Aumento de intangível	(551)	(573)	(551)	(573)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	93	5.626		
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	<u>194.150</u>	<u>(67.952)</u>	<u>194.057</u>	<u>(73.578)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital	4.250		4.250	
Aquisição de investimento		(199)		
Aumento/(redução) em depósitos	(80.306)	53.112	(81.415)	52.739
Aumento em recusos de aceites e emissões de títulos	4.177	5.389	4.177	5.389
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	42.333	25.081	42.333	25.081
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	3.357	(12.475)	3.357	(12.475)
Pagamento de juros de dívidas subordinadas	(1.726)	(2.589)	(1.726)	(2.589)
Dividendos e juros sobre o capital próprios pagos	(7.000)	(2.000)	(7.000)	(2.000)
Dividendos pagos a minoritários			(1.178)	
Caixa líquido proveniente das (utilizados nas) atividades de financiamento	<u>(34.915)</u>	<u>66.319</u>	<u>(37.202)</u>	<u>66.145</u>
Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalente de caixa	<u>10.825</u>	<u>(3.022)</u>	<u>10.826</u>	<u>(3.023)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	<u>739</u>	<u>4.214</u>	<u>741</u>	<u>4.217</u>
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>11.564</u>	<u>1.192</u>	<u>11.567</u>	<u>1.194</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 **Em milhares de reais**

1 Contexto operacional

O Banco Modal S.A. é uma sociedade anônima que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de câmbio e de investimento e pode participar como acionista de outras sociedades. Através de sua controlada Modal Asset Management Ltda., a principal delas, atua na gestão de recursos de terceiros e pela controlada Modal Assessoria Financeira Ltda., na assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais (Nota 8).

Em fevereiro de 2010 foi autorizada, pelo Banco Central do Brasil, a abertura de uma agência no exterior, situada em Cayman. Posteriormente, em janeiro de 2011, a mesma obteve autorização junto a CIMA - Cayman Islands Monetary Authority, realizando sua primeira operação em maio de 2011.

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, os acionistas deliberaram, entre outros assuntos, alterações no estatuto social para a instituição do Comitê de Auditoria, cuja constituição foi submetida à aprovação do Banco Central do Brasil - BACEN em 26 de maio de 2011.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem estimativas contábeis referentes à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação a essas estimativas.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e reservas livres. Apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, e são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias a saber:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, os quais são avaliados ao valor de mercado, em contrapartida ao resultado do semestre.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - aqueles adquiridos com a intenção de serem mantidos em carteira até o vencimento, os quais são avaliados pela sua taxa intrínseca, em contrapartida ao resultado do semestre.
- (iii) Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram nas categorias (i) e (ii), os quais são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado e avaliados pelo valor de mercado, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido; tais títulos são utilizados em sua maioria na gestão do caixa do Banco.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez, operações de crédito e depósitos interfinanceiros e a prazo

As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificado pela conta de rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas pelo valor atualizado, ambas em base "pro-rata" dia até a data das demonstrações financeiras.

Para as operações de crédito é realizado o accrual até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É fundamentada em análise das operações efetuada pela administração, para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias existentes para cada operação, bem como as normas e instruções do BACEN.

(f) Créditos e obrigações tributários diferidos

Os créditos e obrigações tributários diferidos, decorrentes da avaliação ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, das diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosa, dos ajustes dos resultados das operações de juros realizadas em mercados de liquidação futura e da provisão para COFINS com exigibilidade suspensa (2010), foram apurados e registrados de acordo com as normas estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.171/02, levando em consideração as alíquotas de imposto de renda e da contribuição social vigentes e as expectativas de realização de acordo com as operações que os produziram.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

(g) Permanente

- (i) Investimentos - as participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram contabilizados ao custo de aquisição .
- (ii) Imobilizado - demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo móveis e utensílios, máquinas e equipamentos - 10% e sistema de processamento de dados - 20%.
- (iii) Diferido - composto basicamente por benfeitorias em imóveis de terceiros, registrado ao custo de aquisição e amortizado pelo método linear, considerando o prazo dos contratos de aluguel. De acordo com as normas estabelecidas na Resolução nº 3.617/08, as instituições financeiras passaram a registrar no ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.
- (iv) Intangível - composto basicamente por licenças adquiridas de programas de computador e desenvolvimento de softwares, são amortizados pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil estimada considerando os benefícios econômicos futuros a serem gerados.

(h) Passivos circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias e/ou cambiais incorridos "pro rata" dia.

(i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável e, quando aplicável, acrescida de adicional específico de 10% sobre o lucro tributável que ultrapassar R\$ 240. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor.

Em janeiro de 2008, a Medida Provisória nº 413/2008, posteriormente convertida na Lei nº 11.272/08, alterou dispositivos da legislação tributária federal, tratando principalmente sobre tributação de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, contribuição ao Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas optantes pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

(j) Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma:

- Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção.
- Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado mensalmente.
- "Swap" - os contratos correspondentes às posições de "swap" estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais em contrapartida do resultado e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Mercado a termo - os contratos de operações realizados no mercado a termo de ativos financeiros e estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente e reconhecidos no resultado, em contrapartida de contas patrimoniais e ajustados mensalmente ao seu valor de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados ao valor de mercado e a valorização e/ou desvalorização, de acordo com suas respectivas classificações, são contabilizadas como descrito a seguir:

- (i) Não destinados a "hedge" - registradas no resultado do semestre.
- (ii) Destinados a "hedge" de risco de mercado - registradas no resultado do semestre.
- (iii) Destinados a "hedge" de fluxo de caixa - a valorização e/ou desvalorização da parcela efetiva do "hedge" são registradas em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, até o vencimento da correspondente operação.

(k) Ajuste ao valor de mercado

O ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos é efetuado com base em cotações de preços e agentes do mercado e em modelos de avaliação de preços usualmente adotados pelas instituições financeiras e suas associações representativas. Assim, quando da liquidação financeira desses itens, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 **Em milhares de reais**

(I) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Banco, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "impairment" no resultado do semestre.

3 Demonstrações financeiras do Consolidado Econômico Financeiro - CONEF

As demonstrações financeiras do CONEF foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação previstas pelo BACEN nos COSIF 1.32 e 1.21, aplicando-se, no que não conflitar, os princípios contábeis da legislação societária. Dessa forma, estas demonstrações financeiras não incluem a consolidação do fundo de direitos creditórios (Nota 4(a)).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação (a) da participação no capital, resultados acumulados e investimentos e (b) dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as instituições e empresas, cujos balanços patrimoniais foram consolidados.

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2011 abrangem o Banco Modal S.A. e as controladas Modal Assessoria Financeira Ltda. e Modal Asset Management Ltda. e, em 30 de junho de 2010 abrangem o Banco Modal S.A. e as subsidiárias integrais Modal Assessoria Financeira S.A, Modal Energy S.A. e Modal Asset Management Ltda. (Nota 8).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais

**4 Títulos e valores mobiliários e instrumentos
financeiros derivativos**

(a) Títulos e valores mobiliários

	Faixa de vencimento (i)	2011			2010		
		Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado	Custo atualizado	Mercado	Ganho (perda) não realizado
Carteira própria							
Títulos para negociação							
Ações de companhias abertas		13.902	13.930	28			
		<u>13.902</u>	<u>13.930</u>	<u>28</u>			
Títulos disponíveis para venda							
Cotas de fundos de investimento							
Em Direitos Creditórios - Cotas subordinadas (ii)		16.953	16.953		10.032	10.032	
Outros (iii)		48.410	48.410		15.052	15.052	
Notas Promissórias (iv)	Até julho de 2011	31.986	31.826	(160)	15.523	15.523	
Debêntures	Até abril de 2013				22.307	22.503	196
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	Até julho de 2013	41.224	41.178	(46)	40.166	39.974	(192)
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	Até setembro de 2017	13.893	13.893		76.844	76.850	6
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	Até agosto de 2016	47.984	47.733	(251)	65.772	65.543	(229)
		<u>200.450</u>	<u>199.993</u>	<u>(457)</u>	<u>245.696</u>	<u>245.477</u>	<u>(219)</u>
		<u>214.352</u>	<u>213.923</u>	<u>(429)</u>	<u>245.696</u>	<u>245.477</u>	<u>(219)</u>
Vinculados a compromissos de recompra							
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	Até julho de 2012	15.112	15.048	(64)	40.732	40.532	(200)
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	Até setembro de 2014				23.615	23.616	1
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	Até agosto de 2016	164.978	164.089	(889)	208.720	207.693	(1.027)
		<u>180.090</u>	<u>179.137</u>	<u>(953)</u>	<u>273.067</u>	<u>271.841</u>	<u>(1.226)</u>
Vinculados a prestação de garantias							
Títulos para negociação							
Ações de companhias abertas		2.934	3.075	141			
		<u>2.934</u>	<u>3.075</u>	<u>141</u>			
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	Até julho de 2013	40.411	40.246	(165)	6.554	6.522	(32)
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	Até setembro de 2014	11.221	11.221				
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	Até maio de 2015	49.634	49.613	(21)	87.246	87.140	(106)
		<u>101.266</u>	<u>101.080</u>	<u>(186)</u>	<u>93.800</u>	<u>93.662</u>	<u>(138)</u>
		<u>104.200</u>	<u>104.155</u>	<u>(45)</u>	<u>93.800</u>	<u>93.662</u>	<u>(138)</u>
Total geral		<u>498.642</u>	<u>497.215</u>	<u>(1.427)</u>	<u>612.563</u>	<u>610.980</u>	<u>(1.583)</u>

- (i) Para fins de apresentação, os títulos disponíveis para venda, exceto as debêntures, estão apresentados no ativo circulante, independente de seus vencimentos.
- (ii) As cotas de fundos de investimento estão representadas por cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, constituído sob a forma de condomínio aberto, sem prazo de duração, administrado pelo Banco e gerido pela Modal Administradora de Recursos S.A. Tais cotas poderão suportar eventuais perdas decorrentes dos direitos creditórios integrantes da carteira do referido fundo. Em 30 de junho de 2011, o Fundo possuía carteira de direitos creditórios no montante de R\$ 52.104 (2010 - R\$ 34.241) com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 1.467 (2010 - R\$ 1.255). O valor em cotas subordinadas detidas pelo Banco em 30 de junho de 2011 representava 23% (2010 - 18%) do patrimônio líquido do Fundo.
- (iii) Refere-se a aplicações nos fundos: Modal Eagle 60 FIM, Fundo de Investimento em Participações Coliseu e Óleo e Gás Fundo de Investimento em Participações, todos administrados e/ou geridos pelo grupo Modal.
- (iv) O valor a custo e a mercado está líquido de provisão para risco de crédito no montante de R\$ 160 (2010 - R\$ 0).

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais

O ajuste ao valor de mercado dos títulos para negociação foi registrado no resultado do semestre. Os ganhos (perdas) não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para a venda, foram registrados nas respectivas contas de ativo, tendo como contrapartida conta específica do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo em 1º de janeiro	1.097	4
Ajuste em conta específica do patrimônio líquido (Nota 13(f))	<u>(2.533)</u>	<u>(1.587)</u>
Saldo em 30 de junho (i)	<u><u>(1.436)</u></u>	<u><u>(1.583)</u></u>

(i) Valor bruto dos efeitos tributários.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

	<u>2011</u>			<u>2010</u>		
	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Resultado não realizado</u>
Posição ativa						
Prêmios de opções a exercer	17.626	6.930	(10.696)	3.499	2.271	(1.228)
Venda a termo a receber	571	798	227	19	28	9
Diferencial de contratos de swap"	<u>41.790</u>	<u>48.054</u>	<u>6.264</u>	<u>37.583</u>	<u>35.310</u>	<u>(2.273)</u>
	<u>59.987</u>	<u>55.782</u>	<u>(4.205)</u>	<u>41.101</u>	<u>37.609</u>	<u>(3.492)</u>
Circulante		<u>14.079</u>			<u>22.747</u>	
Longo prazo		<u>41.703</u>			<u>14.862</u>	
Posição passiva						
Prêmios de opções lançadas	16.358	5.701	10.657	1.997	1.786	211
Compra a termo a pagar	209	235	(26)	5	7	(2)
Diferencial de contratos de "swap"	6.996	7.719	(723)	1.890	2.389	(499)
Outros derivativos	<u>7.485</u>	<u>7.485</u>				
	<u>31.048</u>	<u>21.140</u>	<u>9.908</u>	<u>3.892</u>	<u>4.182</u>	<u>(290)</u>
Circulante		<u>17.659</u>			<u>2.083</u>	
Longo prazo		<u>3.481</u>			<u>2.099</u>	

Os ajustes ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, realizados no semestre, no montante de R\$ 1.622 (2010 - R\$ 681) foram registrados no resultado do semestre na conta de "resultado com instrumentos financeiros derivativos".

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

O Banco não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos contabilizados como "hedge" de fluxo de caixa e "hedge" de mercado em 30 de junho de 2011 e de 2010.

As operações com esses instrumentos estão registradas na BM&F Bovespa S.A - Bolsa de valores, mercadorias e futuros, na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e/ou na Central Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Em 30 de junho de 2011, foram requeridas margens em garantia para as operações nessas instituições, no montante de R\$ 103.966 (2010 - R\$ 93.662), que estão representadas por títulos públicos e/ou ações de companhias abertas.

Os compromissos assumidos decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, em 30 de junho, podem ser assim demonstrados:

(i) Por indexador

	Local de custódia	2011		2010	
		Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
Mercado de opções					
Ativos financeiros					
Opções de compra	BM&F	9.401.741	9.396.380	325.500	328.000
Opções de venda	BM&F	13.154.095	13.081.220	6.486.000	6.481.400
Mercado futuro					
Taxa de juros	BM&F	332.962	371.630	2.149.803	95.765
Moeda	BM&F	127.230	28.278	113.174	43.686
Índice	BM&F				21.531
Cupom cambial	BM&F	302.375	67.806	259.882	
Mercado a termo					
Moeda	CETIP	2.549	20.064	512	1.948
"Swap"					
Taxa de juros	CETIP	312.339	79.981	299.622	23.055
Índices de preços	CETIP	2.904			
Moeda	CETIP	74.314	7.959	21.496	264.699
Outros	CETIP	11.125	272.097		
Taxa de juros	BM&F	465.215	135.643	10.904	111.417
Índices de preços	BM&F	312.633	642.515	111.437	11.367
Outros					
Taxa de juros	CETIP	8.097			
Índices de preços	CETIP		9.761		
Outros	CETIP		5.821		

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010
Em milhares de reais

(ii) Por vencimento

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
						2011	2010
Mercado de opções							
Ativos financeiros							
Posição comprada	12.589.875		330	9.965.631		22.555.836	6.811.500
Posição vendida	12.517.000		380	9.960.220		22.477.600	6.809.400
Mercado futuro							
Posição comprada	127.230			302.375	332.962	762.567	2.522.859
Posição vendida	86.441	34.492	4.638		342.143	467.714	160.982
Mercado a termo							
Posição comprada		1.269	1.280			2.549	512
Posição vendida	5.047	13.492		1.525		20.064	1.948
"Swap"							
Posição ativa	52.203	11.111	12.949	785.767	316.500	1.178.530	443.459
Posição passiva	52.557	12.000	11.177	786.117	276.344	1.138.195	410.538
Outros							
Posição ativa			343	5.625	2.129	8.097	
Posição passiva			664	10.855	4.063	15.582	

5 Gerenciamento de risco

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou sites do Banco e podem ser assim resumidas:

(a) Risco de mercado

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração, pelo departamento econômico e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Banco. Antes da abertura do mercado, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR ("Value at Risk"), por simulação de Monte Carlo e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco no momento. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada ("back test"). O Relatório de Risco apresenta ainda testes de stress de mercado e simulações de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

(b) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e conseqüentes ajustes necessários para sua adequação.

(c) Risco de crédito

O Banco possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

(d) Risco operacional

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de "Compliance".

6 Operações de crédito

As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos e a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação dos clientes nos níveis de riscos definidos pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, do histórico dos clientes, dos atrasos e das garantias recebidas, quando aplicável.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

A classificação das operações de crédito está demonstrada a seguir:

(a) Por tipo de cliente, atividade econômica e nível de risco

Modalidade de crédito	Tipo de cliente	Atividade econômica	Nível de risco	2011		2010		Percentual de provisão conforme Resolução CMN nº 2.682/99
				Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	Classificação da carteira por faixa de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (ii)	
Empréstimos e títulos descontados								
	Jurídica	Indústria	AA	721		60.117		
	Jurídica	Serviços	AA	31.545		5.157		
	Jurídica	Indústria	A	77.597	(388)	45.533	(228)	0,50
	Jurídica	Comércio	A	2.520	(13)	32.819	(164)	0,50
	Jurídica	Serviços	A	52.200	(261)	21.859	(109)	0,50
	Física	Física	A	674	(3)	308	(2)	0,50
	Jurídica	Indústria	B	15.317	(153)	58.033	(580)	1,00
	Jurídica	Comércio	B	3		864	(9)	1,00
	Jurídica	Serviços	B	25.043	(250)	31.633	(316)	1,00
	Jurídica	Indústria	C	20.059	(601)	14.071	(422)	3,00
	Jurídica	Comércio	C			324	(10)	3,00
	Jurídica	Serviços	C	15.596	(468)	5.955	(179)	3,00
	Jurídica	Comércio	D			13	(1)	10,00
	Jurídica	Serviços	D	708	(71)			10,00
	Jurídica	Comércio	E			62	(19)	30,00
	Jurídica	Serviços	F	167	(84)			50,00
	Jurídica	Indústria	H	728	(728)			100,00
	Jurídica	Serviços	H	148	(148)			100,00
	Física	Física	H			89	(89)	100,00
Financiamentos								
	Jurídica	Indústria	B	1.571	(16)			1,00
	Jurídica	Serviços	B			3.012	(30)	1,00
	Jurídica	Comércio	C			3.037	(91)	3,00
	Jurídica	Indústria	C	11.990	(360)			3,00
Adiantamento sobre Contratos de Câmbio - ACC (i)								
	Jurídica	Indústria	A			3.667	(18)	0,50
	Jurídica	Comércio	B	7.130	(71)			1,00
	Jurídica	Indústria	B	6.595	(66)	12.777	(128)	1,00
Adiantamento sobre Cambiais entregues-ACE (i)								
	Jurídica	Indústria	B	177	(2)			1,00
Repasses FINAME/BNDES								
	Jurídica	Indústria	B			21		1,00
Outros (iii)								
	Jurídica	Comércio	A	159	(1)			0,50
	Jurídica	Indústria	A	660	(3)	1.650	(8)	0,50
	Jurídica	Indústria	B	13.981	(140)			1,00
	Jurídica	Comércio	B	124	(1)			1,00
	Jurídica	Serviços	B	996	(10)			1,00
	Jurídica	Serviços	F			90	(45)	50,00
				<u>286.409</u>	<u>(3.838)</u>	<u>301.091</u>	<u>(2.448)</u>	
Circulante								
				<u>249.238</u>	<u>(3.838)</u>	<u>264.138</u>	<u>(2.448)</u>	
Longo Prazo								
				<u>37.171</u>		<u>36.953</u>		

(i) Saldos classificados nas rubricas "Outras obrigações" em conta redutora e na rubrica "Outros créditos - Rendas a receber de adiantamentos concedidos", Nota 7.

(ii) Nota 2(e)

(iii) Refere-se substancialmente a aquisição de direitos creditórios originados de vendas a prazo de seus clientes.

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais

(b) Por faixa de vencimento

	2011						
	Vencidos			A vencer			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	1.907	167	464	147.245	56.072	37.171	243.026
Financiamentos				13.561			13.561
Adiantamentos - ACC				13.725			13.725
Adiantamentos - ACE				177			177
Outros	<u>1.140</u>			<u>14.450</u>	<u>330</u>		<u>15.920</u>
	<u>3.047</u>	<u>167</u>	<u>464</u>	<u>189.158</u>	<u>56.402</u>	<u>37.171</u>	<u>286.409</u>
	2010						
	Vencidos			A vencer			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	2.913	62	89	118.828	118.652	36.293	276.837
Repasses FINAME/BNDES				21			21
Financiamentos				3.037	3.012		6.049
Adiantamentos - ACC				16.444			16.444
Outros		<u>90</u>		<u>660</u>	<u>330</u>	<u>660</u>	<u>1.740</u>
	<u>2.913</u>	<u>152</u>	<u>89</u>	<u>138.990</u>	<u>121.994</u>	<u>36.953</u>	<u>301.091</u>

(c) Cessão de crédito

O Banco cedeu créditos sem coobrigação, principalmente para fundos de investimento em direitos creditórios e multimercado sob administração/gestão sua e/ou de sua controlada Modal Asset Management Ltda., respeitadas as condições de cessão e os critérios de elegibilidade definidos nos regulamentos dos referidos fundos e de acordo com a Resolução CMN nº 2.836/01. Os valores destas operações estão demonstrados a seguir:

	Operações com retenção substantial de riscos e benefícios (i)	Operações sem retenção substantial de riscos e benefícios	2011	2010
Valor contábil dos créditos cedidos	258.124	15.934	274.058	260.073
Valor das cessões dos créditos	<u>257.963</u>	<u>11.566</u>	<u>269.529</u>	<u>257.113</u>
Perda líquida nas cessões dos créditos (ii)	<u>(161)</u>	<u>(4.368)</u>	<u>(4.529)</u>	<u>(2.960)</u>

**Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e
empresas controladas (CONEF)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010**
Em milhares de reais

- (i) Durante o semestre foram cedidas operações com retenção substancial de riscos e benefícios para o Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Banco é detentor de cotas subordinadas do Modal Recebíveis Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Nota 4(a)(ii)).
- (ii) Os resultado das cessões estão contabilizados e demonstrados na linha de Receita de Intermediação Financeira - Operações de Crédito.

**(c) Movimentação da provisão para créditos
de liquidação duvidosa**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo no início do semestre	2.778	5.092
Constituição (reversão) no semestre	158	(2.570)
Créditos baixados no semestre	(151)	(124)
Créditos recuperados no semestre	<u>1.053</u>	<u>50</u>
Saldo no fim do semestre	<u><u>3.838</u></u>	<u><u>2.448</u></u>

Durante o semestre foram renegociadas operações no montante de R\$ 56.916 (2010 - R\$ 117.120).

(e) Operações ativas vinculadas

Em 30 de junho de 2010, os saldos das operações ativas vinculadas e da correspondente captação de recursos, bem como o resultado apurado no semestre, nos termos da Resolução 2.921/02 do CMN, estão assim representados:

	<u>2010</u>	
	<u>Até 360 dias</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito - capital de giro	61.117	3.830
Obrigações por operações Ativas vinculadas		
Letras de crédito imobiliário (Nota 9)	59.515	(2.491)

Em 30 de junho de 2010, não havia inadimplência nas operações ativas vinculadas.

Em 30 de junho de 2011, não havia operações ativas vinculadas à Resolução 2.921/02.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010
Em milhares de reais

7 Carteira de câmbio

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	15.459	15.097
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (i)	<u>369</u>	<u>388</u>
	<u>15.828</u>	<u>15.485</u>
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	3.647	
Obrigações por compra de câmbio	16.265	16.056
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (i)	<u>(13.534)</u>	<u>(16.056)</u>
	<u>6.378</u>	

(i) Nota 6(a)(i).

8 Investimentos em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas do Banco estão constituídos pelas controladas Modal Assessoria Financeira Ltda. e Modal Asset Management Ltda. A primeira tem por objeto assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais e a segunda atua ativamente na gestão de fundos de investimento e/ou de carteiras de valores mobiliários.

	<u>2011</u>		<u>2010</u>		
	<u>Modal Assessoria Financeira Ltda.</u>	<u>Modal Asset Management Ltda. (iii)</u>	<u>Modal Assessoria Financeira S.A.(i)</u>	<u>Modal Energy S.A. (ii)</u>	<u>Modal Asset Management Ltda.</u>
Quantidade de ações/cotas possuídas	199.897	827.997	100	100	996.998
Participação do Banco Modal S.A. - %	99,99	83,05	100	100	100
Capital social	200	997	199	146	997
Patrimônio líquido	2.238	1.029	200	159	5.078
Lucro líquido do semestre	1.845	748	1	4	4.081
Valor contábil dos investimentos	2.238	854	200	159	5.078
Resultado de equivalência patrimonial	1.463	119	1	4	4.081

(i) Durante o primeiro semestre de 2010, foi adquirida participação na Modal Assessoria Financeira Ltda.

(ii) Durante o segundo semestre de 2010, o capital social da subsidiária integral Modal Energy S.A., sem atividades recentes, foi reduzido em R\$ 152 e posteriormente a participação foi alienada pelo valor de R\$ 7.

(iii) Também no segundo semestre de 2010, foi reduzida a participação societária na Modal Asset Management equivalente a 16,96% das cotas através da alienação pelo valor contábil.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, não foram distribuídos/provisionados dividendos pelas controladas, apenas liquidação de dividendos provisionados em período anterior.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011, conforme Atas de Reunião de Sócios de 31 de março de 2011 e 30 de junho de 2011, foram provisionados e/ou pagos dividendos desproporcionais pela controlada Modal Asset Management Ltda., conforme previsto em seu Contrato Social, totalizando R\$ 717 (sendo R\$ 93 ao Banco e R\$ 624 pagos aos demais sócios).

Conforme Ata da Assembléia de Sócios de 21 de junho de 2011 foram provisionados e pagos dividendos pela controlada Modal Assessoria Financeira Ltda. no valor de R\$ 382.

9 Captação de recursos

	Faixa de vencimento (i)			2011	2010
	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Depósito à vista	6.977			6.977	6.370
Depósitos a prazo	46.215	44.723	266.888	357.826	338.669
Outros depósitos	20			20	544
Captações no mercado aberto	444.816			444.816	270.234
Recursos de aceites e emissões de títulos - vide Nota 6(e)					
Letras de crédito Imobiliário	20.353	17.209	161	37.723	61.949
Letras de crédito do Agronegócio	11.761			11.761	15.841
	<u>530.142</u>	<u>61.932</u>	<u>267.049</u>	<u>859.123</u>	<u>693.607</u>

(i) Os depósitos a prazo e os recursos de aceites e emissões de títulos estão classificados de acordo com os prazos de carência.

10 Outras obrigações - dívidas subordinadas

Em 27 de março de 2006, o Banco captou recursos no exterior, mediante a emissão de instrumento de dívida subordinada, no montante de US\$ 30.000.000, atualizados pela variação cambial e pela Taxa Interbancária de Londres (LIBOR) de um ano acrescida de 2% ao ano, com pagamentos de juros anuais e vencimento final em março de 2015. Este instrumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil como elegível em Nível II do Patrimônio de Referência - PR.

11 Obrigações por empréstimos e repasses

(a) Empréstimos

(i) No exterior

Representado por empréstimos obtidos junto às instituições financeiras no exterior, sujeitos à taxa LIBOR acrescida de 2,35% a 2,50% ao ano e com vencimento até abril de 2012 (2010 - LIBOR acrescido de 1,15% a 2,20% ao ano e com vencimento até novembro de 2010). Em 30 de junho de 2011, o valor atualizado era de R\$ 11.826 (2010- R\$ 7.507).

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

(b) Repasses

No País

Representado por empréstimo obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social - BNDES e do FINAME, sujeitos a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP acrescido de 1,0% até 3,0% ao ano e com vencimento até setembro de 2010, quando foram totalmente liquidados. Em 30 de junho de 2010, o valor atualizado era de R\$ 21 (no circulante).

12 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e os valores registrados no resultado do semestre pode ser resumida da seguinte forma:

	2011		2010	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e participação nos lucros	37.400	37.400	13.251	13.251
Participação nos lucros	(662)	(662)	(2.119)	(2.119)
Juros sobre capital próprio	(5.000)	(5.000)	(4.000)	(4.000)
Ajuste líquido ao valor de mercado TVM e derivativos	(3.381)	(3.381)	651	651
Equivalência patrimonial	(1.582)	(1.582)	(4.086)	(4.086)
Provisão para risco de crédito	(3.560)	(3.560)	(3.306)	(3.306)
Reversão da Provisão COFINS (Nota 15)	(23.892)	(23.892)		
Provisão para COFINS com exigibilidade suspensa (Nota 15)	1.124	1.124	2.404	2.404
Ajuste operações de juros em mercado de liquidação futura	3.334	3.334	2.459	2.459
Demais adições (exclusões) permanentes	(1.225)	(1.227)	485	480
Demais adições (exclusões) temporárias	105	105		
Base de cálculo antes de prejuízo fiscal e base negativa	2.661	2.659	5.739	5.734
Dedução Prejuízo Fiscal/Base Negativa	(798)	(797)	(1.722)	(1.721)
Base de cálculo	1.863	1.861	4.017	4.013
Alíquota nominal - %	25	15	25	15
Imposto de renda e contribuição social	(453)	(279)	(992)	(602)
Constituição (reversão) obrigação fiscal diferida sobre ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(845)	(507)	163	98
Constituição (reversão) de créditos tributários sobre provisão para risco de crédito e demais diferenças temporárias	(6.429)	(3.857)	(54)	(32)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.275)	(4.365)	109	66
Imposto de renda e contribuição social - Banco	(7.728)	(4.644)	(883)	(536)
Imposto de renda e contribuição social - Modal Assessoria	(185)	(71)		
Imposto de renda e contribuição social - Modal Asset	(179)	(69)	(558)	(205)
	(8.092)	(4.784)	(1.441)	(741)
Total CONEF		(12.876)		(2.182)

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram apurados conforme mencionado na Nota 2, e assim representados:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Outros créditos - diversos		
Ativo fiscal diferido		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	416	2.420
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.371	7.116
Prejuízo fiscal - base negativa	1.181	1.469
Operação de juros - mercado futuro	344	170
Outras provisões - COFINS		8.195
	<u>7.312</u>	<u>19.370</u>
Circulante		<u>2.337</u>
Longo prazo	<u>7.312</u>	<u>17.033</u>
Outras obrigações - impostos e contribuições diferidos		
Obrigações fiscais diferidas		
Ajuste a mercado de TVM e derivativos	2.587	1.163
	<u>2.587</u>	<u>1.163</u>
Circulante	<u>1.193</u>	<u>643</u>
Longo prazo	<u>1.394</u>	<u>520</u>

13 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 20.056 ações ordinárias (2010 - 19.669) e 20.056 ações preferenciais nominativas (2010 - 19.669), sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2011, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.250, mediante emissão de 774 ações, sendo 387 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual está em fase de homologação pelo BACEN.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2010, os acionistas aprovaram distribuição de dividendos, proveniente de reserva estatutária, e juros sobre capital próprio, no valor bruto de R\$ 2.500 e R\$ 4.000 respectivamente.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 **Em milhares de reais**

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de dezembro de 2009, os acionistas aprovaram o aumento do capital social do Banco em R\$ 4.930, mediante emissão de 944 ações, sendo 472 novas ações ordinárias e mesmo número de preferenciais, com recursos provenientes de juros sobre capital próprio, o qual foi homologado pelo BACEN em 3 de fevereiro de 2010.

(b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 6% do capital social, não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco, e direito a dividendo mínimo de R\$ 0,01 por ação.

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

(c) Juros sobre o capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2011, usando de prerrogativas constantes no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o Banco destinou aos seus acionistas juros sobre capital próprio no montante de R\$ 5.000, correspondente a R\$ 124,65 por ação (2010 - R\$ 4.000; R\$ 101,68 por ação), que reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 2.000 (2010 - R\$ 1.600).

Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o Banco contabilizou o montante de juros sobre capital próprio em "Outras despesas operacionais" e, posteriormente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procedeu à reversão desse valor nessa mesma linha do resultado apresentando-o como distribuição do lucro líquido, na mutação do patrimônio líquido.

(d) Reserva legal

Essa reserva é constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária.

(e) Reserva estatutária

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

(f) Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como "disponíveis para venda", conforme indicado na Nota 4. Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado do semestre na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo em 1º de janeiro	659	2
Ajuste de títulos e valores mobiliários (Nota 4)	(2.533)	(1.587)
Efeitos tributários	<u>1.013</u>	<u>635</u>
Saldo em 30 de junho	<u>(861)</u>	<u>(950)</u>

14 Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos de "swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juro, conforme normas e instruções do BACEN.

As instituições financeiras devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência, apurado nos termos da Resolução nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades. O valor do Patrimônio de Referência deve ser superior ao valor do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que deve ser calculado considerando, no mínimo, a soma das seguintes parcelas de exposições: parcela referente às exposições ponderadas pelo fator de ponderação de risco de crédito a elas atribuído (PEPR), parcela referente ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e em operações sujeitas à variação cambial (PCAM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007 (PJUR), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de mercadorias (commodities) (PCOM), parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS), classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 2007 e parcela referente ao risco operacional (POPR).

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 **Em milhares de reais**

Em 30 de junho de 2011 e 2010, o Banco estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Patrimônio de referência (PR) - nível I	231.934	204.410
Patrimônio de referência (PR) - nível II	27.492	42.677
Dedução dos instrumentos de captação (Res. 3.444/07 - CMN)	<u>(909)</u>	<u></u>
Patrimônio de referência total - (nível I + nível II) (a)	258.517	247.087
Alocação de capital		
Risco de crédito	102.775	100.994
Risco de mercado	72.319	73.138
Risco operacional	<u>13.210</u>	<u>14.281</u>
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>188.304</u>	<u>188.413</u>
Margem (a-b)	<u>70.213</u>	<u>58.674</u>
Índice de Basileia	<u>15,1</u>	<u>14,4</u>

15 Contingências

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos na Resolução nº 3.823/09 e reconhecidos nas demonstrações financeiras, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo entretanto divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 **Em milhares de reais**

Da mesma forma, os passivos relacionados às obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação.

Durante o primeiro semestre de 2011, foi constituída provisão no montante de R\$ 1.124 (2010 - R\$ 2.404), sendo R\$ 328 (2010 - R\$ 660) referentes à atualização pela SELIC, já incluídas na reversão efetuada em 31 de março de 2011 no montante de R\$ 23.892.

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal - STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, a partir de fevereiro de 1999, ampliando o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior. O Banco obteve êxito no mandado de segurança impetrado em face da União Federal, através da qual postulou a repetição do indébito por meio de compensação, do valor recolhido indevidamente a título de COFINS.

Em 29 de setembro de 2010, a Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da Segunda Região, julgou prejudicado recurso extraordinário interposto pela Fazenda Nacional, no qual a União buscava reformar acórdão que decidiu pela inconstitucionalidade do artigo 3º, § 1º, da Lei nº 9.718/1998. Em face da aludida decisão, a Fazenda Nacional deixou de recorrer, tendo sido certificado o trânsito em julgado do mandado de segurança em 05 de abril de 2011.

Suportado na opinião de seus assessores jurídicos e dos patronos da causa, segundo os quais a questão encontra-se pacificada no STF e não há mais qualquer recurso cabível a ser interposto pela Fazenda Nacional, o Banco efetuou a reversão da correspondente provisão para contingências, referente ao período de fevereiro de 2006 até fevereiro de 2011, o que representou o reconhecimento de uma receita, líquida dos efeitos tributários, no total de R\$ 14.335 (R\$ 23.892 bruto) no primeiro semestre de 2011 a qual foi contabilizada na linha de "Outras Receitas Operacionais".

Nesse contexto, em junho de 2011 o Banco protocolou pedido de habilitação de créditos junto a Receita Federal do Brasil (RFB), dos valores da COFINS recolhidos a maior no período de outubro de 2000 a janeiro de 2006, no valor histórico de R\$ 7.255, que atualizados pela SELIC do período no valor de R\$ 6.715, totalizam R\$ 13.970. Tendo em vista a decisão transitada em julgado e com fundamento nesse procedimento administrativo junto à RFB, foi reconhecido o correspondente crédito tributário registrado em "Outros Créditos - Diversos", em contra partida à rubrica "Outras Receitas Operacionais" (Nota 17) no resultado do semestre.

Não existem outras contingências relevantes avaliadas pelos advogados externos como perda possível.

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 **Em milhares de reais**

16 Partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com o Banco Modal S.A. nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 estão apresentadas da seguinte forma:

	2011	2010
Ativo		
Outros créditos - diversos	125	1.102
Instrumentos financeiros derivativos	43.147	34.923
Passivo		
Depósitos à vista	569	33
Depósitos a prazo	10.594	61.758
LCA - Letras de crédito do agronegócio	1.170	5.749
LCI - Letras de crédito imobiliário	3.226	550
Instrumentos financeiros derivativos	1.546	1.636
Dívidas subordinadas (Nota 10)	47.254	54.533
Outras obrigações - diversas	33	37
Resultado		
Rendas de Instrumentos financeiros derivativos	29.476	1.876
Despesas de Instrumentos financeiros derivativos	(1.190)	(189)
Despesas de captação	(1.171)	(3.149)
Receitas (despesas) de dívidas subordinadas	2.332	(2.965)
Rendas de prestação de serviços	30	63
Despesas de prestação de serviços	(180)	(221)
Ganho (perda) nas cessões de crédito	(161)	27
Despesa de juros sobre o capital próprio	(5.000)	(4.000)

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A cada dois anos, na Assembléia Geral Ordinária é estabelecida a remuneração máxima mensal para todos os Administradores, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefício de curto prazo a administradores

	2011	2010
Proventos	1.729	1.432
Juros sobre o capital próprio	5.000	4.000
Dividendos		2.500
Participações nos lucros e resultados	122	180
Encargos sociais	600	628
	<u>7.451</u>	<u>8.740</u>

Banco Modal S.A. e Banco Modal S.A. e empresas controladas (CONEF)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2011 e de 2010 Em milhares de reais

(ii) Outros benefícios

O Banco Modal não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da administração.

(iii) Participação acionária

Os membros da Diretoria possuem conjuntamente 99,10% das ações ordinárias e preferenciais do banco (Nota 13(a)).

17 Outras informações

(a) Em 30 de junho de 2011, a conta de "Outros créditos - diversos" estava representada por:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Antecipações de tributos a compensar (Nota 15)	19.377	9.709
Adiantamento por conta de imobilizações	1.317	676
Ativos fiscais diferidos (Nota 12)	7.312	19.370
Títulos de crédito a receber	15.634	303
Devedores por compra de valores e bens	660	1.650
Devedores diversos no País	1.477	2.320
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 16)	125	1.102
Outros	<u>1.462</u>	<u>1.308</u>
	<u>47.364</u>	<u>36.438</u>

- (b) As receitas de prestação de serviços, no semestre, referem-se basicamente a rendas de administração e gestão de fundos de investimento no montante de R\$ 479 (2010 - R\$ 153), CONEF R\$ 2.463 (2010 - R\$ 6.630) e comissões pela realização de consultorias, operações estruturadas e rendas de garantias prestadas para clientes no montante de R\$ 3.768 (2010 - R\$ 5.304), CONEF R\$ 6.164 (2010 - R\$ 5.304). Em 30 de junho de 2011, os patrimônios líquidos dos fundos sob administração/gestão do CONEF totalizavam R\$ 3.351.786 (2010 - R\$ 3.299.063).
- (c) No semestre findo em 30 de junho de 2011, "Outras receitas operacionais" estão representadas, substancialmente, por receitas de reversão da provisão para contingência (Nota 15) R\$ 23.892 (2010 - R\$ 0), atualização monetária e constituição de crédito tributário de COFINS (Nota 15) R\$ 14.217 (2010 - R\$ 0) e receita de variação cambial sobre a dívida subordinada R\$ 3.166 (2010 - R\$ 0).
- (d) No semestre findo em 30 de junho de 2011, "Outras despesas operacionais" estão representadas substancialmente, por despesas de variação cambial das Disponibilidades em Moeda Estrangeira, no montante de R\$ 407 (2010 - R\$ 3.681).
- (e) No semestre findo em 30 de junho de 2011, o Banco tinha coobrigações por garantias prestadas no montante de R\$ 453.736 (2010 - R\$ 468.231) não sendo esperadas, pela administração, perdas decorrentes dessas operações.

* * *